



«O Vasco é lento a ler e precisa de ajuda para compreender o que leu.»

O Vasco tem 7 anos e é o irmão mais velho do Duarte, que tem 4. Desde o jardim de infância que se interessa por fazer jogos de letras, sons, números e formas geométricas. É um bom conversador e gosta de ouvir as histórias que a mãe lhe conta todas as noites.

Segundo os pais, falou desde cedo de uma forma correta e explicada, ao contrário do irmão, que ainda é um pouco trapalhão. Neste momento, está no 2.º ano e a leitura ainda é lenta, apesar de existirem alguns textos em que é mais rápido e se sente mais motivado.

Quando aumenta a fluência, entusiasma-se, compreende melhor e interessa-se verdadeiramente pela leitura e por discutir o que leu.

A mãe refere que, muitas vezes, se desinteressa, principalmente quando os textos são longos ou quando não domina o tema. No entanto, o Vasco gosta de aprender e não quer desistir. Prefere ser ele a escolher o livro, principalmente um cuja história já conhece bem.

Os pais começaram a deixá-lo escolher os livros e todas as noites liam em conjunto e conversavam sobre as palavras que o Vasco desconhecia. Foram escrevendo essas palavras num caderno e diariamente o Vasco lia-as, sentindo-se cada vez mais seguro.

A ideia de lerem palavras desconhecidas em conjunto foi muito importante. Gradualmente, o Vasco foi pedindo para ler sozinho. A sua leitura foi-se tornando cada vez mais fluente, sendo capaz de aceder mais rapidamente ao seu significado e responder às perguntas do texto. Agora, o Vasco chega a casa e só quer discutir com os pais sobre o que tinha lido e o que estava a aprender na escola. Percebeu que, afinal, podia participar naquelas histórias que lia porque faziam parte do seu dia a dia e de um mundo que já conhecia.



Estratégias

Todas as estratégias devem ser previamente estabelecidas em conjunto com cada criança e adaptadas aos interesses, idade, escolaridade e à fase de desenvolvimento em que se encontra.

- Incentive a criança a treinar a **leitura silenciosa individual** com livros escolhidos por si. A seguir, reserve um tempo para discutir o que leram.
- **Dê o modo de fluência**, lendo alto as palavras bem articuladas, com ritmo e expressividade, para a criança aprender a fazer as entoações e respeitar a pontuação, de forma a interpretar o texto e a aceder ao sentido. Faça-o alternadamente e, na vez da criança, pode, em simultâneo, **ler em coro** moldando as primeiras frases, dando o modelo.
- Sempre que a criança ler, aproveite para corrigir os erros e **incentive-a à sua autocorreção**, recuando e relendo as palavras ou frases em que errou. A seguir peça que vá contando pelos dedos cada palavra que errou. Se no final tiver ultrapassado uma mão, então esse livro é demasiado difícil.
- Os **audiolivros são excelentes**, pois a criança pode praticar a fluência sozinha, seguindo e acompanhando a leitura, com o dedo e oralmente, à medida que ouve a gravação.



Estratégias

- Promova oportunidades para **ler um excerto ou texto repetidamente** (com uma média de cem a duzentas palavras) até a criança atingir a fluência desejada em que as primeiras leituras são em voz alta e as seguintes silenciosas. É igualmente um bom momento para explorar o vocabulário, fazer perguntas e comentários.
- Sublinhe ou **marque a pontuação** (ponto final, interrogação ou exclamação) e mostre à criança qual é a **expressividade correta** de cada sinal.
- Crie um espaço em que a criança possa **treinar a leitura para diferentes públicos**. É diferente ler para uma ou mais pessoas, para os pais, avós, amigos ou desconhecidos. **Leia** textos **em coro**, a cantar, recite rimas, poemas ou lengalengas.
- Quando a criança ainda lê com pouco ritmo ou expressividade, **alterne com ela**. A mãe ou o pai lê uma palavra ou frase e ela outra. Ainda não se preocupe em ir já à procura do significado. Quando aparece uma palavra difícil, ensine-a a ler sílaba a sílaba ou então peça que continue a frase e no fim volte à palavra.
- **Gravar e monitorizar** tempos e expressão leitora pode ajudar bastante.